

Inquéritos On-Line

Concorda com a política seguida pelos Estados Unidos no Iraque?

Patriotas vc terroristas

A política seguida pelos EUA no Iraque está a levar a uma das piores catástrofes das últimas dezenas de anos. Esta política não é diferente da levada a cabo pela antiga União Soviética no Afeganistão. A diferença é que, naquele tempo, os que atacavam os ocupantes soviéticos eram apelidados de patriotas e os que agora atacam os ocupantes americanos são apelidados de terroristas.

Sandro Vasconcelos

Intervenção americana

Os Estados Unidos têm toda a legitimidade, depois do que aconteceu no fatídico 11 de Setembro, todo e qualquer país que constitua fonte de perigo, seja por armas de destruição massiva, seja pelo facto de serem países que são campos de treino para os terroristas, com o apoio neste caso de Saddam, de acordo com a resolução da ONU, é legítimo, e apoia incondicionalmente os EUA.

Elisa Moutinho

Re: imtrevenção americana

O Iraque era uma fonte de perigo? Prove. Tinha armas de destruição massiva? Prove. Era um campo de treino de terroristas? Prove. Sadam apoiava os terroristas? Prove. A ONU aprovou a guerra?!!!! Essa é boa! Se os EUA têm legitimidade para invadir outros países porque dizem ter queixas deles então outros países e outras pessoas têm legitimidade para atacarem os EUA se tiverem queixas deles. Exemplo: os iraquianos têm o direito de ir atacar os americanos (seja de que modo for) porque os americanos os foram atacar a eles. Ou há dois pesos e duas medidas?

Sandro Presença

Os presos políticos iraquianos devem ser julgados por um tribunal?

O papel tem de ser da ONU

Julgo que a situação no Iraque pede que a ONU tome conta rapidamente da situação. Os americanos e os ingleses criaram uma situação de desestabilização e desorganização de difícil solução. Quando a ONU tomar conta da situação deve criar um tribunal que julgue crimes cometidos contra as populações. Sejam os crimes cometidos por quem for. Concordo que a fazer presos políticos era preciso começar por prender o Bush e o Blair.

Eduardo Vieira

Criminosos governam a América

A situação dos presos em Guantánamo é um dos maiores crimes de estado das últimas décadas. A legislação europeia dá mais direitos aos porcos, às vacas ou às galinhas do que os americanos dão aos prisioneiros de Guantánamo. Só um governo de fanáticos, dementes e criminosos poderia manter tal situação. O desprezo por aquelas pessoas só porque não são americanas mostra a mentalidade racista e fascista dos actuais governantes americanos.

A humanidade exige o afastamento urgente, e a punição, do bando de criminosos que governa a América.

Miguel Tadeu

Concorda com o actual sistema de escutas telefónicas?

Sou absolutamente contra!

Nenhuma investigação justifica a intromissão na privacidade das pessoas. A escuta telefónica é uma intromissão na vida privada. É como espreitar pelo buraco da fechadura do WC. É como obrigar as pessoas a revelarem pensamentos que reservam apenas para alguns.

A violação da correspondência e as escutas telefónicas devem ser proibidas em absoluto. As polícias devem criar outros meios de investigação que lhes permitam apurar possíveis responsabilidades criminosas.

Vale mais um criminoso solto do que um direito violado.

Então o que se sabe ter sido feito e estar a ser feito em Portugal é pavoroso!

Joana Xisto

Escutas e paraísos fiscais

O argumento de que a criminalidade hoje exige as escutas telefónicas não colhe. O crime é anterior à existência dos telefones e nesse tempo também se fazia investigação. Que se saiba os crimes não são planeados pelo telefone e menos ainda se pode dizer que sem telefones não havia crime.

A clandestinidade das contas bancárias e os paraísos fiscais são muito mais facilitadores do crime, do branqueamento do dinheiro negro e, certamente, o acesso da justiça às contas bancárias e o fim dos paraísos fiscais contribuiriam mais para diminuir o crime do que as escutas telefónicas. Mas nessas coisas não mexem os governos!

Deixem de espiar as nossas vidas. E investiguem. Têm muito por onde.

José Augusto Freire

Em relação ao ano lectivo anterior o de 2003-2004 vai ser:

A educação vai de mal a pior

A política do actual ministro da educação só pode piorar o sistema. O seu discurso tem dois sentidos: criticar e responsabilizar os professores e mostrar uma fé cega nos processos avaliativos e punitivos. A isto junta-se a poupança a qualquer custo.

Ora o sistema educativo precisa é de verdadeiras soluções. Não é a avaliar e a castigar quem dá tudo que se vai a algum lado.

Depois o ministro mente. Fazer de conta que as escolas estão todas bem é uma burla, uma mentira. A maior parte das escolas não têm condições de funcionamento minimamente aceitáveis. Se vai haver menos dinheiro para a educação como se vão corrigir todas as falhas existentes?

Com este ministro o presente e o futuro são péssimos.

Angelina Neto